



O PIBID E AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: UMA PERSPECTIVA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA

Larissa Alves de Oliveira¹

Eixos Temáticos

4. Educação Superior e Práticas educacionais

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do Governo Federal que visa “a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas” (CAPES, 2008). Para demonstrar como tal meta tem sido efetivada no âmbito da formação inicial para a docência, serão analisadas atividades realizadas por bolsistas do Curso de Geografia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), junto aos estudantes de uma escola pública do município de Cambé/PR, Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi, cujo planejamento didático se pautou no debate geopolítico relacionado à Copa do Mundo, realizado no Brasil, em 2014. Como resultado, foi possível refletir sobre as alterações no/do espaço geográfico em função desse megaevento, tendo como contraponto contradições socioeconômicas e ambientais. Com esta experiência, verificou-se maior participação dos alunos durante as discussões, o que refletiu em amadurecimento e empolgação dos licenciandos, frente ao desafio de propor, exercitar e refletir sobre atividades de sua futura profissão.

Palavras-chave: Formação Docente. Práticas Educacionais. Geopolítica.

Introdução

Os cursos de licenciatura no Brasil tem passado por baixa procura, como consta notícia veiculada no dia 28 de junho de 2013 pelo site Terra

“Com salários baixos e condições de trabalho muitas vezes precárias, são poucos os jovens que se interessam pela carreira de professor. Os números dos vestibulares de grandes universidades do Brasil comprovam o desinteresse: os cursos de pedagogia e licenciaturas estão entre os menos procurados nas instituições de ensino superior brasileiras.”

Dessa maneira, fica perceptível a problemática da baixa procura e algumas das causas que geram tal faltam de demanda para as licenciaturas, no entanto, mesmo com essa perspectiva da falta de interesse pela carreira docente a preparação do profissional

¹ Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), do Curso de Geografia, da Universidade Estadual de Londrina/UEL, sob orientação da professora Jeani Delgado Paschoal Moura.



que opta por um curso de licenciatura deve ser intensiva e completa, visando a melhora futura do meio acadêmico na educação básica brasileira.

Um dos pilares da formação de qualidade na educação básica envolvem o papel do professor, este com uma grande responsabilidade, em que dentro de sala de aula deve desenvolver o conteúdo programado da grade curricular de maneira e se fazer entender e buscando a compreensão do aluno sobre tal conteúdo, mais que isso, deve fazer com que o aluno compreenda não só o conteúdo, mas a importância deste na construção social.

Para repassar o conteúdo programado com sucesso é essencial verificar que dentro de sala de aula há uma infinidade de alunos, estes com suas peculiaridades, que devem ser respeitadas e que cabe ao professor projetar suas aulas para atender as demandas educacionais dos alunos.

As atividades lúdicas compreendem a uma ferramenta indispensável para a construção do saber-ensinar, facilitando fixação dos conteúdos e construção do conhecimento.

Neste contexto, o PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) se insere na graduação em licenciatura objetivando a formação docente de excelência, proporcionando ao graduando a experiência como docente através de atividades lúdicas e práticas conforme a demanda da escola de atuação.

O PIBID, a formação docente e as atividades

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do governo federal que visa “a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas” (CAPES, 2008), o objetivo é o estudante ter o máximo de contato possível com o ambiente escolar, aplicar aulas lúdicas e lidar com situações reais dentro da escola.

O PIBID de Geografia da Universidade Estadual de Londrina atua em duas instituições de ensino, sendo uma escola em Londrina - PR, a Escola Estadual Professora Kazuko Ohara, e um colégio no município de Cambé – PR, município vizinho a Londrina, o Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi.

Os bolsistas passam pelo planejamento de aulas, reuniões regulares para leitura e debate de textos, participação em eventos, cursos complementares e outras atividades relacionadas à docência.

A temática abordada no primeiro semestre de 2014 nas instituições esteve relacionada a Copa do Mundo de futebol no Brasil, onde dentro do contexto da grade

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



curricular de cada série em que os bolsistas atuavam, estes elaboraram atividades que expressassem os prós e contras do evento.

O presente trabalho relata a abordagem realizada no Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi, com duas turmas de terceiro ano do ensino médio, com a temática: a geopolítica e a Copa do Mundo de Futebol, 2014 no Brasil.

A abordagem da Copa do Mundo de Futebol foi escolhida por acontecer no Brasil mediante muita publicidade e especulações, sobre os prós e contras do evento que movimentou as grandes capitais brasileiras.

Foi trabalhada a temática durante cinco aulas com os alunos, onde inicialmente os alunos puderam expor a opinião destes sobre o assunto “Copa no mundo no Brasil”, através de um debate e após através de uma redação que estes elaboraram, através dessa atividade podemos perceber que em ambas as salas de aula os alunos eram contra a realização do evento, a maior parte dos argumentos considerava a realização do evento desnecessária a economia brasileira no momento.

Após foi dado início ao tema geopolítica, apresentando de que maneira as decisões em torno da temática afetam diretamente a vida social, e evidenciando que a Copa do Mundo do Brasil foi pensada através de vertentes geopolíticas.

Em seguida, foram apresentados notícias de jornais de grande veiculação para evidenciar os lados positivos da Copa do Mundo, onde se sobressai a economia e as grandes obras de infraestrutura urbana.

Os alunos fizeram uma dissertação em dupla evidenciando o lado positivo do evento, de que maneira a Copa do Mundo teria influenciado em algumas tomadas de decisões do governo local no município de Cambé – PR, novamente o resultado foi positivo, evidenciou que os alunos estavam de fato prestando atenção das decisões municipais, pois surgiram diversas respostas a obras que estavam sendo realizadas que afetam a urbanização e infraestrutura do município.

A seguir a fotografia representa o momento do trabalho em grupo, o objetivo ia além da dissertação, a proposta era uma interação entre os próprios alunos, um debate entre estes mesmo, a criação de argumentos para defesa do seus ideais e ouvir o argumento dos outros colegas de grupo.



Foto 1: Alunos em grupo elaborando o trabalho
Fonte: Arquivo pessoal (2 de junho de 2014)

Após a aula onde foram apresentados os pontos positivos trouxemos outro ponto de vista para os alunos, ou seja, os pontos negativos. Com relação aos pontos negativos foi mais fácil a realização do trabalho pois os alunos já tinham um maior acesso a informação, já que a mídia a todo momento evidencia a corrupção, os abusos de preços e etc.

O texto trabalhado foi “A ganância da Copa” da Revista Isto é, publicada em 23/10/2014, pag. 80, que relatava os abusos de preços em alimentos, passagens aéreas e superfaturamentos.

Os alunos leram o texto e tiveram além de perspectiva simples que a revista esperava, uma alienação de fatos, tiveram uma percepção crítica, entenderam um pouco da dinâmica brasileira e buscaram argumentar as causas que levaram ao tal “jeitinho brasileiro” de ganhar dinheiro.

A seguir a fotografia retrata a bolsista explicando o conteúdo do texto, ressaltando a importância da leitura do texto e fazendo adendos na leitura com base nos conteúdos de geopolítica lidos anteriormente em sala.



Foto 2: Bolsista explicando os conteúdos
Fonte: Arquivo pessoal (2 de junho de 2014)

Após essas leituras foi feita uma aula de debates, perguntando se havia mudado a opinião dos alunos após o início das aulas e a apresentação dos conteúdos feitas pelo PIBID.

Em ambas as salas a maior dos alunos se sentiu mais confiante ao argumentar sobre o assunto da Copa do Mundo de Futebol, a mudança de opinião ocorreu em alguns alunos, mas a maior parte permaneceu com a mesma opinião.

Após o debate os alunos escreveram outra redação, esta para fechar os trabalhos do PIBID em sala, tendo como objetivo argumentar de maneira geral sobre a temática, nesta redação podemos concluir que o trabalho realizado fez com que os alunos refletissem tanto na escala local quando global, compreender os aspectos que levaram a realização do evento de maneira a sair do senso comum.

Outro ponto considerável foi de que os alunos nesta ultima redação usaram como base dos argumentos os textos trabalhados em sala, dos pontos positivos e negativos, o que demonstrou o interesse dos alunos frente aos conteúdos trabalhados.

A seguir a fotografia retrata o trabalho final, os alunos ficavam a vontade para se sentarem em grupos e debater, mesmo a redação sendo individual, fato este estimulado, pois os debates faziam a opinião dos alunos se fortalecerem.



Foto 3: Redação final

Fonte: Arquivo pessoal (2 de junho de 2014)

Para os bolsistas o trabalho em sala foi uma experiência valiosa, os debates foram produtivos e pode-se compreender o papel do professor enquanto formador de opinião. É importante também salientar a importância das pesquisas realizadas, pois os debates dos alunos se faziam dos conteúdos trabalhados e dos materiais usados, como textos de jornais e revistas.

Quando os alunos trabalham com materiais que não envolvem apenas o livro didático estes se sentem mais estimulados a leitura, pois se interessam pelos veículos de comunicação de massa.

A realização dos trabalhos com a temática da Copa do Mundo de Futebol forneceu subsídio para outros debates em sala, como políticas públicas e a própria formação docente, evidenciando a curiosidade dos alunos e novamente salientando o papel do professor de servir como norte para o aluno.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



Considerações finais

O PIBID se apresenta como projeto essencial a formação de professores, transforma os graduandos em reais professores, aperfeiçoa habilidades e demonstra a responsabilidade essencial a profissão de professor.

As atividades realizadas que sejam as mais práticas ou os debates proporcionam aos alunos um espaço para a demonstração de opiniões, expor o ponto de vista de uma vivência que estes tem cotidianamente.

Para os alunos houve a construção de um saber que estava diariamente nos veículos de comunicação de massa, e portanto já havia um pré conhecimento, restava os argumentos reais para o debate, em que estes foram construídos através dos textos trabalhados, expondo os dois lado do evento, para a formação neutra do individuo.

Para os bolsistas fica o crescimento enquanto profissional professor e como ser humano, compreender diferenças, realidades peculiares e compreender o papel do docente na construção do saber.



Referências

Terra notícias, **Vestibular: licenciaturas estão entre os cursos menos procurados.**

Disponível

em:

<http://m.terra.com.br/noticia?n=49340428ea58f310VgnVCM4000009bcceb0aRCRD>. Acesso

em: 20/09/2014.

Capes, **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível

em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em 20/09/2014.